



# Bancários

## 19ª CONFERÊNCIA NACIONAL define estratégias de resistência e mobilização

**Bancários entregaram termo de compromisso à Fenaban que defende as conquistas da categoria ameaçadas pelo desmonte trabalhista**

Trabalhadores de bancos públicos e privados discutiram durante a 19ª Conferência Nacional dos Bancários estratégias de resistência e de mobilização. O documento foi entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no dia 8 de agosto e prevê a construção de um termo de compromisso “que proteja empregos, resguarde direitos históricos e que delimite os atos nocivos que podem advir das referidas leis e de outras que ainda tramitam no Congresso Nacional.

O texto foi norteado pelo desmonte trabalhista aprovado recentemente pelo



Diretores do Sindicato presentes na 19ª Conferência Nacional dos Bancários

Congresso Nacional e que ameaça a CCT dos bancários, reconhecida como uma das mais fortes convenções coletivas de trabalho do país.

Além da reforma trabalhista, a lei que libera a terceirização sem limites também

traz perdas imensuráveis à classe trabalhadora.

“O documento encaminhado trata-se de um importante instrumento de defesa de nossas conquistas que levaram anos de lutas e o suor de muitos”, explica o presidente do Sindicato, Clayton Teixeira Pereira.



**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE MOGI DAS CRUZES E REGIÃO**

**SINDICATO CIDADÃO**

**Campanha de alimento**

Recolhimento dos alimentos  
dia 22/09 (sexta-feira)



Mais informações: (11) 4724-9117 com Thiago

**Sindicalize-se e concorra a um CARRO ZERO KM**

**Sorteio  
29/11**



CONCORRA A ESSE E OUTROS PRÊMIOS

Saiba como participar pelo site [www.bancariosmogi.com.br](http://www.bancariosmogi.com.br)

## FALA PRESIDENTE!

### Sindicalizar é preciso



O desmonte trabalhista que entra em vigor no dia 11 de novembro reforça a importância da sindicalização, que se torna fundamental para os trabalhadores diante desse cenário de diversos ataques aos direitos. Isso porque tudo o que conquistamos veio da luta do movimento sindical.

Férias remuneradas, 13º salário, PLR, licença-maternidade de seis meses entre outros inúmeros direitos foram conquistados mediante muito esforço e suor de milhares de trabalhadores e também de inúmeras campanhas salariais.

Agora ameaçadas pela reforma trabalhista e a lei da terceirização, os Sindicatos passam a ter um papel redobrado nessa luta pela mobilização de todos na construção de um enfrentamento que ajude a transformar essa realidade.

O caminho não é fácil e exige o esforço em massa de todas as categorias profissionais. O Sindicato sozinho não faz milagres. Mais do que nunca precisamos do engajamento de todos vocês para reconstruir nossa luta.

**CLAYTON TEIXEIRA PEREIRA É PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE MOGI DAS CRUZES, SUZANO, POÁ, BIRITIBA MIRIM E SALESÓPOLIS**

## DIA DE LUTA



Diretores do Sindicato distribuíram informe que retrata a real situação da Caixa

# BANCÁRIOS DA CAIXA PROTESTAM contra precarização do banco

**No Dia Nacional de Luta, funcionários da Caixa reivindicaram mais valorização e respeito aos direitos dos trabalhadores**

Diretores do Sindicato percorreram no dia 15 de agosto as agências da base da Caixa Econômica Federal para mobilizar os funcionários da instituição no Dia Nacional de Luta. O objetivo é reivindicar mais valorização e respeito aos direitos, além de protestar contra a precarização das condições de trabalho no banco. Na ocasião, os dirigentes distribuíram aos bancários um informe com esclarecimentos sobre a real situação da instituição financeira.

Medidas adotadas pela empresa têm

provocado insegurança entre os trabalhadores e poderão comprometer ainda mais o já precarizado atendimento à população, por conta da redução do quadro de pessoal do banco, que deve se agravar com o Programa de Demissão Voluntária Extraordinário (PDVE), reaberto em 14 de julho pela empresa.

A Caixa, que chegou a ter 101 mil empregados em 2014, poderá ficar com menos de 90 mil, após os novos desligamentos voluntários.

## CAPACITAÇÃO



**CURSO:** Mais uma turma dos cursos CPA-10 e CPA-20 foi concluída pelo Sindicato no primeiro semestre. O treinamento contou com expressiva participação dos bancários da base e foi ministrado pelo professor e bancário Jorge Liba. Fique atento sobre a divulgação de novas turmas.

DESCOMPASSO

# LUCROS X DEMISSÕES

**Balanco das principais instituições do País mostram que mesmo com a crise econômica o setor financeiro continua elevando seus lucros e reduzindo postos de trabalho**

## Com R\$ 9 bi Bradesco fatura 13% a mais

O Bradesco lucrou R\$ 9,352 bilhões no primeiro semestre de 2017, registrando um aumento de 13% em relação ao mesmo período do ano passado, quando ganhou R\$ 8,274 bilhões. Mesmo assim, fechou agências e eliminou empregos.

O crescimento do resultado não se traduziu em geração de postos de trabalho. Pelo contrário. Em relação a setembro de 2016, já com a aquisição do HSBC consolidada, foram eliminados 4.779 postos de trabalho.



## Lucro do Itaú atinge R\$ 12 bilhões

O Itaú Unibanco atingiu lucro líquido recorrente de R\$ 12,345 bilhões no primeiro semestre de 2017, crescimento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, o banco eliminou 961 postos de trabalho e atualmente conta com 81.252 trabalhadores no Brasil. As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias chegaram a R\$ 17,3 bilhões com crescimento de 7,5% em relação ao primeiro semestre de 2016. Apenas com essa receita, o Itaú cobre 160% do total de suas despesas de pessoal. Nos últimos 12 meses, o banco fechou 184 agências físicas, que chegaram a 3.523. Por outro lado, foram implantadas 39 unidades digitais, totalizando 154.



## Santander obtém maior lucro de sua história

O Santander obteve o maior lucro líquido gerencial de sua história no 1º semestre de 2017. Nos seis primeiros meses do ano o lucro do banco foi de R\$ 4,612 bilhões, um crescimento de 33,2%, em relação ao mesmo período de 2016 e de 2,4% em relação ao 1º trimestre de 2017. A rentabilidade (retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado—ROE) ficou em 15,9%, com aumento de 3,1 pontos percentuais em doze meses. O Brasil continua sendo o país mais lucrativo entre todos nos quais o banco atua. O lucro obtido no Brasil representa 26% do

lucro global da Instituição, € 3,616 bilhões.

O excelente desempenho do banco no Brasil não foi suficiente para impedir a redução de postos de trabalho no país. A holding encerrou o 1º semestre de 2017 com 46.596 empregados, com queda expressiva de 2.281 postos de trabalho em relação ao mesmo período no ano passado, sendo 301 a menos no trimestre. Foram fechadas 11 agências e três postos de atendimento bancários (PABs) no período.



## SAÚDE

# BANCÁRIO, NÃO ESPERE adoecer para buscar ajuda

**Ações preventivas podem minimizar adoecimentos entre os bancários e evitar afastamentos médicos**

A categoria bancária figura entre os ramos de atividade com as mais altas taxas de acidentes do trabalho do país. Mesmo assim, os trabalhadores só se afastam para tratar a saúde em último caso, haja visto que o afastamento médico é um fator de discriminação no trabalho. Diante desse cenário, o Sindicato orienta os bancários que adotem algumas medidas preventivas com o objetivo de minimizar os casos de adoecimento. Confira no quadro ao lado algumas ações que podem ser adotadas para evitar adoecimentos.

## MEDIDAS SIMPLES QUE PODEM AJUDAR SUA SAÚDE

- » Não se submeter exclusivamente ao médico do banco que, via de regra, atende apenas interesses patronais;
- » Lembre-se que o descanso é direito do trabalhador e fator fundamental na preservação da saúde;
- » Mobilizar pela garantia do respeito no local de trabalho.

## BRADESCO

## Bancários tiram dúvidas sobre PDVE em encontro com representante da Fetec



Representante da Fetec forneceu orientações aos bancários presentes

Um encontro para fornecer esclarecimentos sobre o Plano de Desligamento Voluntário Especial (PDVE) do Bradesco foi realizado pelo Sindicato na noite do dia 2 de agosto. Vários bancários da base estiveram presentes.

As orientações foram dadas pela diretora da Fetec CUT-SP, Malu, que esteve presente na ocasião e também é funcionária da referida instituição. O Sindicato está à disposição dos bancários de sua base para outras orientações sobre o assunto.

## NOTAS

## Desmante do BB é tema de encontro



As diretoras do Sindicato Regina Cardoso de Siquira e Josueli Keler de Almeida (foto) participaram no dia 9 de agosto de uma reunião na Fetec que teve como mote o desmante no Banco do Brasil. Só para ter ideia, no 1º semestre de 2017 o BB obteve um Lucro Líquido Ajustado de R\$ 5,2 bilhões, que representou um crescimento de 67,3% em doze meses e 5,3% no semestre. Apesar disso, o número de funcionários da instituição caiu de 117.922, no final de 2014, para 101.384 em abril de 2017, uma queda de 14%. Enquanto isso, a direção do banco assedia, arrocha e obriga os colegas que permaneceram a trabalhar mais. Como resultado da exploração, o lucro líquido gerado por empregado multiplicou de R\$ 11,7 mil, para R\$ 25,2 mil.

## Encontro da Caixa discute terceirização

No mesmo dia e local, o presidente do Sindicato, Clayton Pereira, e o diretor Dario Maiques dos Santos participaram de um encontro que debateu problemas na Caixa, que alterou recentemente normativo permitindo a contratação de trabalhadores de maneira temporária, consequência da reforma trabalhista.



**Alerta Bancários** é o informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Financiários de Mogi das Cruzes e Região. **Sede:** Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102 – Jardim Santista – Mogi das Cruzes. **Contato:** (11) 4724-9117

**E-mail:** [sindicato@bancariosmogi.com.br](mailto:sindicato@bancariosmogi.com.br) **Site:** [www.bancariosmogi.com.br](http://www.bancariosmogi.com.br) **Presidente:** Clayton Teixeira Pereira  
**Secretária de Imprensa:** Regina Cardoso de Siquira **Jornalista responsável:** Gisleine Zarbiatti (MTB:39.294)

Com informações da Fetec, CONTRAF e Sindicato dos Bancários de São Paulo.

**ALERTA**  
**Bancários**

